



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, SG . 14. Bairro Ininga,
CEP 64049-550 Ë Teresina, Piauí, Brasil;
Telefones: (86) 3215-5960 / 3215-5643**

RELATÓRIO DE GESTÃO PRAEC/2014

Teresina/PI
JAN/2015

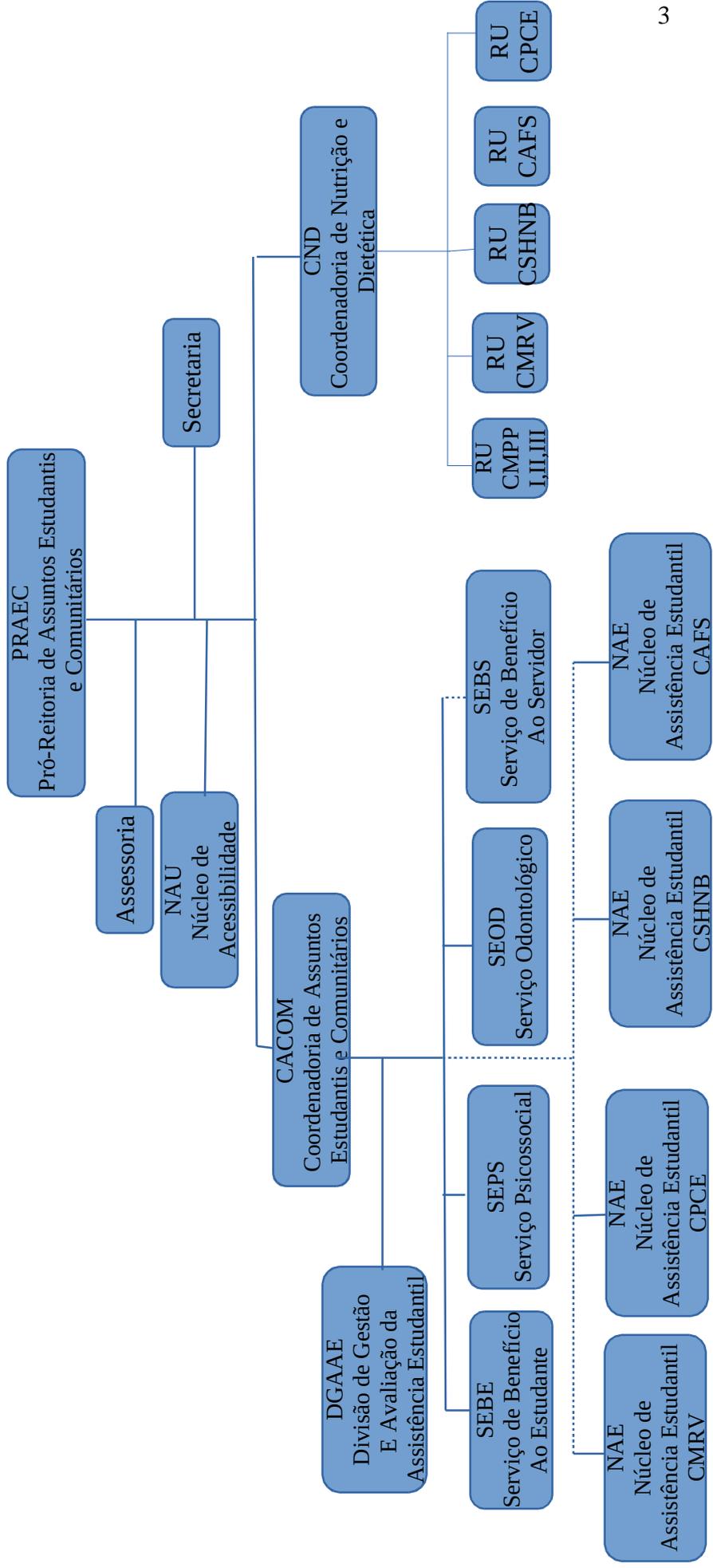
I APRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS - PRAEC

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) é o órgão vinculado à Reitoria que é responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil da UFPI. A Política Nacional de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação aos estudantes universitários, agindo preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

A elaboração e a execução da política assistencial da UFPI se coadunam com as diretrizes estabelecidas no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil do Governo Federal (PNAES), no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI e na Carta Programa da atual Gestão Universitária. O conjunto de ações de assistência estudantil e comunitária da UFPI desenvolvidas por meio da PRAEC, no ano de 2014, esteve sob a responsabilidade de um corpo multidisciplinar de profissionais, dentre os quais se destacam educadores, assistentes sociais, pedagogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, administradores, dentre outros, que buscaram atender e apoiar os membros da comunidade universitária, especialmente os alunos, no seu processo de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades e capacidades. As ações desenvolvidas no ano de 2014 contemplaram integralmente as dez áreas preconizadas pelo Decreto nº 7.234/2010 para a concretização do PNAES: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso à aprendizagem pelos alunos com necessidades especiais.

A equipe do Gabinete da PRAEC está composta pela Pró-Reitora, Profa. Dra. Cristiane Batista Bezerra Torres, pelo Assessor da Pró-Reitora, Sr. Maurício Borges da Silva, e pelo Secretário Administrativo, Jader Barrozo de Carvalho.

II ORGANOGRAMA



III NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFPI É NAU

Criado em 23 de outubro de 2014 por meio da Resolução nº 28/14-CAD, o NAU, vinculado à PRAEC, tem por objetivo garantir acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos desenvolvidos na UFPI, eliminando as barreiras de ordem arquitetônica, pedagógica, de comunicação e atitudinais, seguindo as diretrizes do Programa INCLUIR . Viver sem Limite, do Ministério da Educação (MEC).

Uma Comissão Estruturante do NAU, criada por meio da Portaria nº 06/2014-PRAEC, integrada pelos servidores docentes Ana Valéria Marques Fortes Lustosa, Maria do Socorro Santos Leal Paixão, e técnico-administrativos Carlos Eduardo Gonçalves Leal, Maria Celes Moraes do Monte e Margareth do Monte Barbosa de Carvalho, elaborou a proposta de trabalho do Núcleo para o ano de 2015, delineada a seguir:

1. Mapear os educandos com necessidades educacionais especiais (NEE) em todos os Campus da UFPI até o final do primeiro semestre de 2015;
2. Constituir equipe técnica de triagem dos educandos com NEE;
3. Elaborar questionário para fins de triagem e identificação de necessidades até março de 2015;
4. Elaborar resolução até abril de 2015 com atribuições específicas do NAU para subsidiar os técnicos que atuarão no Núcleo;
5. Estabelecer parcerias com outros setores da UFPI (PREG/CAAP, NTI, Biblioteca %Carlos Castelo Branco+, Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, Prefeitura Universitária, Coordenação de Comunicação Social) para realização de metas conjuntas;
6. Estabelecer parcerias com instituições da comunidade externa, como ACEPI, Central de Libras, APADA, CAP, CAS e SOADF;
7. Propor a inserção de tópicos de Educação Especial no Seminário de Formação Docente promovido pela CAAP/PREG;

8. Criar até abril de 2015, com apoio do NTI, uma página de acesso a informações e serviços do NAU;
9. Solicitar ao NTI a criação de *link* na página da UFPI para cadastro do aluno com NEE junto ao NAU;
10. Prestar consultoria à Biblioteca Jornalista Carlos Castelo Branco para a criação de condições de acessibilidade no setor;
11. Implementar programa de *tutoria inclusiva* para o educando com Altas Habilidades/Superdotação;
12. Implementar, em parceria com a Superintendência de Comunicação Social da UFPI, até julho de 2014, a digitalização dos principais documentos e manuais que orientam a vida acadêmica para garantir a acessibilidade ao aluno cego por meio de programas *ledores* específicos;
13. Produzir, em parceria com o curso de Letras Libras e com a Superintendência de Comunicação Social da UFPI, material em Libras sobre os principais documentos e manuais que orientam a vida acadêmica para garantir a acessibilidade ao aluno surdo;
14. Produzir, em parceria com o Núcleo de Estudos em Educação Especial e Inclusiva da UFPI (NEESPI), cartilhas sobre as necessidades educacionais especiais, até o final do segundo semestre de 2015, a serem divulgadas para a comunidade universitária;
15. Produzir, em parceria com o Serviço Social da PRAEC, cartilha sobre os direitos dos educandos com NEE até o segundo semestre de 2015;
16. Verificar as condições de acessibilidade na UFPI em parceria com a PREUNI;
17. Capacitar, em parceria com o NEESPI, a equipe técnica da assistência estudantil até julho de 2014;
18. Realizar, no segundo semestre de 2015, o II Simpósio de Inclusão e Acessibilidade da UFPI;

19. Encaminhar para os Câmpus os materiais de tecnologia assistiva adquiridos por meio do Programa INCLUIR . Viver sem Limite.

IV EVENTOS REALIZADOS

Dentre os eventos realizados pela PRAEC, com finalidade de apoio social ao estudante, destacou-se a **%Ação Social: a UFPI acolhe os novos estudantes**, realizado anualmente no Campus de Teresina para o acolhimento aos novos alunos, fazendo parte do calendário acadêmico. Em 2014, em sua 5ª edição, buscou-se trocar experiências com outras instituições de ensino superior e outras entidades públicas, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a Fundação Municipal de Saúde (FMS) e a Polícia Militar, dentre outros, que marcaram presença no evento.

A mesma iniciativa está sendo implementada nos Câmpus fora de sede por meio do trabalho das equipes dos Núcleos de Assistência Estudantil - NAEs. No Campus Professora Cinobelina Elvas, a direção do Campus, com apoio do respectivo NAE, promoveu em 2014 duas acolhidas aos calouros, em forma de palestras, com a apresentação da Equipe e das ações do Núcleo. A **1ª Acolhida**, em 2014.1, teve como público-alvo 210 calouros e, a **2ª Acolhida**, no semestre letivo 2014.2, contou com a participação de 194 calouros.

Outro evento anual realizado para PRAEC é o **Í Seminário de Assistência Estudantil da UFPI**, que em 2014 teve sua 5ª edição. O evento ocorreu no dia 04 de dezembro em Teresina, tendo como objetivo refletir sobre as ações de assistência estudantil e os indicadores de avaliação dessas ações, como também conduzir um diálogo com outras instituições para debater sobre a temática. Um dos produtos resultantes do evento foi a decisão de criação do Grupo de Trabalho de elaboração dos indicadores de avaliação da assistência estudantil na UFPI, que iniciará suas atividades no 1º semestre do ano de 2015.

Em 2014 foram retomados os Jogos Universitários na UFPI. Nesta primeira edição, a PRAEC, em parceria com o Departamento de Educação Física e as representações estudantis, realizou o **% Torneio de Futsal da UFPI**, que aconteceu no período de 26 de setembro a 24 de outubro, com

disputas entre equipes formadas por alunos de graduação e do ensino técnico da UFPI. O evento teve por finalidade promover a ampla mobilização da juventude universitária em torno do esporte, bem como identificar talentos no cenário esportivo universitário e estimular a prática do esporte, visando o desenvolvimento da personalidade integral do jovem e a melhoria de sua qualidade de vida.

Na modalidade masculina, a equipe campeã foi a Laranja Mecânica F.C., do Curso de Engenharia Mecânica de Teresina. O segundo e o terceiro lugares foram, respectivamente, Os Federais, do Curso de Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral - Floriano, e Classe Real, do Curso de Química de Teresina. Na modalidade feminina, a primeira colocada foi a equipe Contabilindas, do Curso de Ciências Contábeis de Teresina. A segunda e a terceira colocação foram as equipes Farmácia F.C., do Curso de Farmácia, e a Real Sociedad, do Curso de Educação Física, respectivamente, ambas de Teresina.

A Universidade Federal do Piauí, por meio da PRAEC, promoveu uma blitz educativa com o objetivo de prevenir e combater o uso de drogas. O evento denominado **Blitz Educativa de Enfrentamento às Drogas na UFPI** aconteceu na manhã do dia 11 de dezembro, na entrada principal do Campus de Teresina. Durante o evento, a equipe da PRAEC distribuiu panfletos com orientações sobre o combate e os malefícios do uso de drogas. A ação teve a parceria da Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas (CEDROGAS), da Polícia Militar e da STRANS.

Outros eventos foram realizados nos Câmpus fora de sede pelos NAEs. Em Floriano, o NAE promoveu duas palestras na área da Psicologia. Em Bom Jesus, o NAE promoveu a **Semana sobre drogas do CPCEI**, em 26/06/2014, com participação de 256 estudantes. No Campus Ministro Reis Veloso realizou-se a Campanha **Sou Universitário**, em fevereiro e novembro/14, com doação de sangue e cadastro de doadores de medula óssea, em parceria com o Hemocentro de Parnaíba.

Nos Campus Ministro Petrônio Portella e Ministro Reis Veloso, foi realizada a Campanha **Fique sabendo**, promovida pela Fundação Municipal

de Saúde, com apoio da PRAEC. Durante o evento foram realizados vários testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite, em parceria com os Centros de Testagem e Aconselhamento das respectivas localidades.

Ainda no Campus Ministro Reis Veloso, o NAE, em parceria com a direção do Campus, realizou a Campanha **%Carnaval com Segurança+**, onde foram prestadas orientações preventivas e distribuídos preservativos, envolvendo 500 estudantes, e a Campanha **%Outubro Rosa+**, com a participação de 300 estudantes.

No Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, o NAE realizou no 1º semestre de 2014 a **%Pesquisa de adaptação ao ensino superior+**, com o objetivo de analisar como as vivências dos alunos ingressantes podem afetar sua adaptação ao ensino superior.

A PRAEC coordenou a realização na UFPI da **%Pesquisa Nacional do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior+**. A Pesquisa foi uma iniciativa da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assistência Comunitária e Estudantil (Fonaprace) e aconteceu no período de 18 de novembro de 2014 a 31 de janeiro de 2015. Responderam ao questionário da pesquisa 2.344 alunos da graduação presencial da UFPI, número que corresponde a 9,47% do universo de alunos desta modalidade. Os dados coletados servirão de subsídio para políticas públicas e trarão um diagnóstico de como está constituído o corpo discente das universidades, quatro anos após a última pesquisa feita e a vigência da Lei de Cotas.

V CONTRATAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS

O ano de 2014 sobressaiu-se como aquele em que houve o maior número de contratações ou redistribuições de profissionais específicos para atuação na política de assistência estudantil da UFPI. Os novos profissionais empossados, no tal de 23 (vinte e três), foram:

1 Campus Ministro Petrônio Portella Ë Teresina:

- Assistente Social: Leyllane Dharc Chaves C. Santos (redistribuída)
- Assistente Social: Livia Fernanda Leal Macedo (redistribuída)
- Pedagoga: Elisiene Borges Leal
- Pedagogo: José Ferreira da Silva Júnior
- Administrador: Rhubens Ewald Moura Ribeiro
- Assistente em administração: Elanny Taina Hill Araújo
- Assistente em administração: Jader Barrozo de Carvalho
- Nutricionista: Camila Maria Simplicio Revoredo
- Nutricionista: Ana Cláudia Carvalho Moura

2 Campus Senador Helvídio Nunes de Barros Ë Picos:

- Cirurgiã Dentista: Ana Virgínia Nogueira de Castro Feitosa
- Assistente social: Anna Katarine Ferreira Lima Neiva
- Psicóloga: Izabelly Maria Costa do Nascimento
- Auxiliar Administrativo: Otatiana de Sousa Franco

3 Campus Amílcar Ferreira Sobral Ë Floriano:

- Assistente Social: Cristiana Ranucci
- Pedagogo: Jardel Viana de Sousa
- Psicóloga: Ana Maria Batista

4 Campus Ministro Reis Veloso Ë Parnaíba:

- Assistente social: Luciana Mary Carvalho
- Assistente social: Tainá Rodrigues Soares
- Auxiliar de enfermagem: Ana Kátia Braga
- Cirurgião Dentista: Patrick Veras Quelemes

5 Campus Professora Cinobelina Elvas Ë Bom Jesus:

- Pedagoga: Cremilda Monteiro Lima
- Psicólogo: Kleyson Matos Silva
- Assistente social: Maria José Castro Diógenes (redistribuída)

VI COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - CND

1 Equipe

Coordenadora: Nutricionista Jaudimar Viera Moura Menêzes

RU Campus CMPP Ë Teresina/Pi

Divisão de Produção: Nutricionista Sueli Maria Teixeira Lima

Nutricionista de Produção: Camila Maria Simplício Revoredo e Ana Cláudia Carvalho Moura

Supervisor: Edílson Rodrigues Cardoso

Chefes de Cozinha : Benedito Neto da Silva e José Milton da Silva

RU Campus CMRV Ë Parnaíba/Pi

Divisão de Produção: Nutricionista Ednela Brito Machado

Nutricionista de Produção: Meiryangela Santana Guimarães Santos

RU Campus CSHNB Ë Picos/Pi

Divisão de Produção: Nutricionista Ellaine Santana de Oliveira

RU Campus CAFS Ë Floriano/Pi

Nutricionista de Produção: Ana Lúcia Moura Fontes

RU Campus CPCE Ë Bom Jesus/Pi

Divisão de Produção: Nutricionista Fabrícia de Sousa Miranda

2 Apresentação

A Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND) é responsável pelo Planejamento, Coordenação e Supervisão dos serviços prestados pelos sete Restaurantes Universitários (RUs) instalados nos Câmpus da Universidade Federal do Piauí, assim distribuídos:

- 03 unidades no Campus Ministro Petrônio Portela (CMPP), em Teresina;
- 01 unidade no Campus Profa. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus;
- 01 unidade no Campus Ministro Reis Veloso (CMRV), em Parnaíba;
- 01 unidade no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CHHNB), em Picos;
- 01 unidade no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em Floriano.

Além de serviço de alimentação, os RUs dos Câmpus de Teresina, Picos, Parnaíba e Floriano têm importante ação pedagógica, recebendo estudantes do curso de graduação em Nutrição para estágio curricular em Alimentação Institucional nos RUs, sob a supervisão dos Nutricionistas do setor. Em Teresina e Picos são contemplados os alunos do referido curso da própria Instituição e, em Floriano e Parnaíba, mediante parcerias, são atendidos alunos de faculdades privadas destas cidades.

Respeitando as particularidades de cada Câmpus, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento, nos seguintes aspectos:

A. Categorias de usuários:

Os Restaurantes Universitários atendem exclusivamente à Comunidade Universitária: estudantes (2º grau/ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão), servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e visitantes, em atividades acadêmicas ou técnicas na Instituição.

B. Preços efetuados:

Os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os Câmpus: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias e os beneficiários do Programa Bolsa Alimentação são isentos da taxa do RU.

C. Critérios de acesso:

O acesso é permitido mediante identificação do usuário por categoria. O estudante mediante a apresentação de carteira de estudante; os calouros mediante a apresentação da confirmação de matrícula e documento com foto; os servidores mediante a apresentação de crachá, carteira do sindicato ou contracheque e documento com foto.

D. Funcionamento . dias e horários:

Os RUs de todos os Câmpus funcionam nos mesmos horários: Desjejum de 06:30 às 07:30 horas (em Floriano e em Teresina no

RU 3), Almoço de 11:00 às 13:30 horas (de segunda a sábado) e Jantar de 17:00 às 19:00 horas (de segunda a sexta).

E. Cardápio padrão:

O cardápio oferecido nos RUs (Quadro 1) fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar. O RU Unidade 3/Teresina, e o RU do Campus de Floriano funcionam os 07 dias da semana com desjejum, almoço e jantar, para atendimento dos alunos internos do 2º grau (Colégios Técnicos). Todas as Residências Universitárias dos Câmpus são atendidas com os suprimentos para o desjejum diário e refeições dos fins de semana e feriados.

Quadro 1. Cardápio padrão semanal oferecido nos Restaurantes Universitários

| | 2ª Feira | 3ª Feira | 4ª Feira | 5ª Feira | 6ª Feira | Sábado |
|--------------------------------------|---|--|---|---|---|--|
| D E S J E J U M | *Leite c/ café * Melancia * Pão * Ovo | * Leite c/ café * Melão * Pão * Salsicha | *Leite c/ café * Melancia * Pão * Ovo | *Leite c/ café * Banana * Pão * Salsicha | *Leite c/ café * Melancia * Pão * Ovo | *Leite c/ café * Banana * Pão * Carne moída |
| A L M O Ç O | * Salada Crua: (Repolho verde, abacaxi e batata palha) * Assado de Panela * Arroz * Feijão * Farofa * Doce | * Salada Crua: (pepino, tomate, melão, queijo) * Peito de frango acebolado * Arroz * Feijão * Farofa * Melancia | * Salada Crua: Acelga, couve, cenoura, abacaxi e salsa) * Feijoada * Arroz * Farofa * Laranja | *Sal. Primavera: (Mac. penne, maçã, salsicha, cenoura, ervilha, mi verde, passa) * Frango ao molho * Arroz * Feijão * Melão | * Salada Crua: (Repolho verde, repolho Roxo, cenoura, passas) * Creme de galinha * Arroz c/ carne * Feijão * Banana | Salada Crua: (acelga, cenoura, tomate, maçã, rúcula) * Fígado acebolado * Arroz * Feijão * Farofa * Laranja |
| J A N T A R | * Batata inglesa refogada * Peixe frito * Molho c/ camarão * Arroz * Farofa * Banana | * Salada crua: (acelga, maçã, cenoura, tomate, hortelã) * Iscas de carne ao shoyo * Arroz * Farofa * Laranja | * Legumes cozidos * Frango assado * Arroz * Feijão * Farofa * Melancia | * Salada crua: (alface, tomate) * Macarronada Macarrão Carne moída Queijo ralado * Banana | * Salada crua: (Alface, tomate e pepino) * Bife ao Molho * Arroz * Farofa * Melão | |

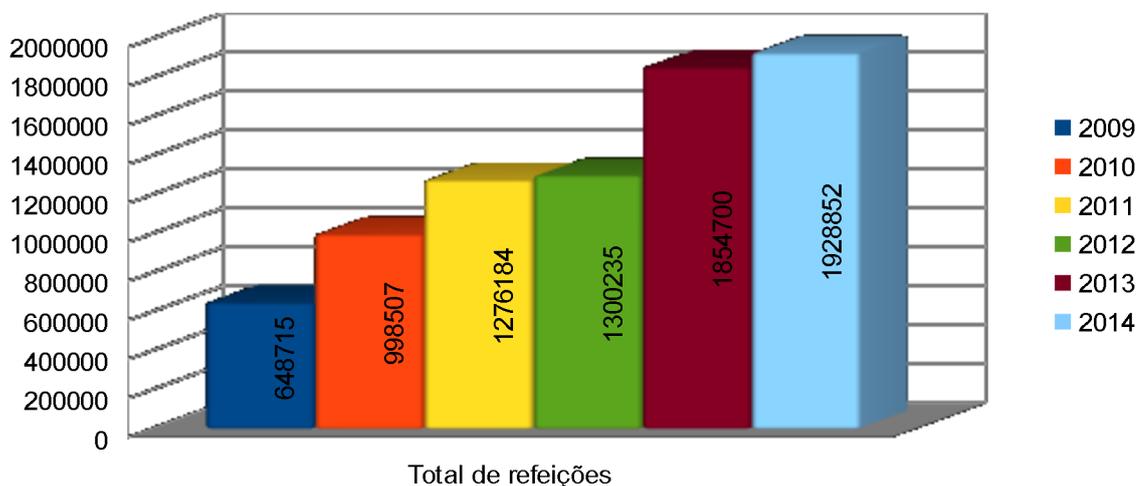
O movimento grevista dos servidores técnico-administrativos da UFPI, que paralisou o RU Unidade 1, do Campus de Teresina durante três meses, (20 de março a 20 de junho/2014), promoveu a desaceleração da evolução dos indi-

cadores dos Restaurantes Universitários, o que se constata a partir da análise do Quadro 2 e da Figura 1:

Quadro 2. Indicadores gerais dos RUs (2009 . 2014)

| ANO | Total de refeições | Despesas (R\$) | Custo Unit. (R\$) | Receita (R\$) | Subsídio UFPI - % |
|------|--------------------|----------------|-------------------|---------------|-------------------|
| 2009 | 648.715 | 1.398.065,56 | 2,16 | 365.739,50 | 73,84 |
| 2010 | 998.507 | 2.352.615,67 | 2,36 | 630.659,90 | 73,19 |
| 2011 | 1.276.184 | 3.327.215,62 | 2,61 | 839.775,80 | 74,76 |
| 2012 | 1.300.235 | 3.789.832,58 | 2,91 | 839.908,05 | 77,84 |
| 2013 | 1.854.700 | 5.656.275,43 | 3,05 | 1.268.484,20 | 77,57 |
| 2014 | 1.928.852 | 5.937.633,70 | 3,08 | 1.297.525,50 | 78,15 |

Figura 1. Evolução do número de refeições/ano (2009 . 2014)



Serviço de alimentação com qualidade higiênica e sanitária, acessível à comunidade universitária, por um preço simbólico. Assim é reconhecido o serviço de Restaurantes Universitários da UFPI, consolidado em todos os cinco Câmpus.

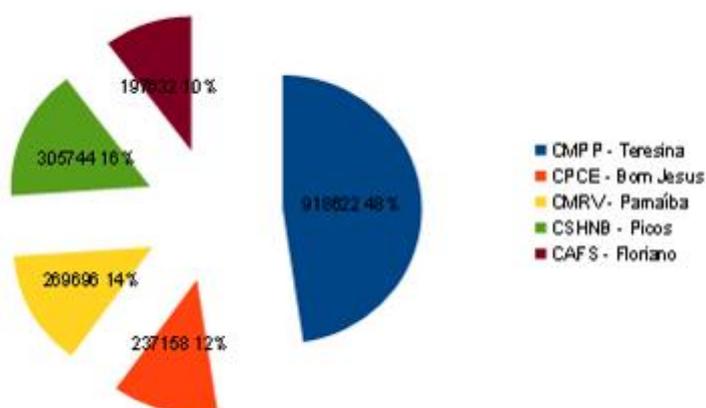
O Quadro 3, abaixo, resume os principais indicadores dos RUs no ano de 2014, mostrando inclusive que foram investidos quase seis milhões de reais na aquisição dos materiais de consumo que resultaram no fornecimento de mais de um milhão e novecentas refeições (1.928.852) no ano.

Quadro 3. Indicadores gerais dos RUs no ano de 2014

| Campus | Total de Refeição | Despesa R\$ | Custo Unit. R\$ | Receita R\$ | Subsídio UFPI (%) |
|------------------|-------------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|
| CMPP - Teresina | 918.622 | 2.692.721 | 2,93 | 622.919,50 | 76,87 |
| CPCE - Bom Jesus | 237.158 | 852.011 | 3,59 | 132.523,95 | 84,45 |
| CMRV - Parnaíba | 269.696 | 814.097 | 3,02 | 194.402,30 | 76,12 |
| CSHNB - Picos | 305.744 | 867.197 | 2,84 | 236.582,40 | 72,72 |
| CAFS - Floriano | 197.632 | 711.609 | 3,60 | 111.097,35 | 84,39 |
| Total | 1.928.852 | 5.937.633,70 | 3,08 | 1.297.525,50 | 78,15 |

O Quadro acima, aliado à Figura 2 abaixo, ressalta a grande demanda para os RUs do Campus de Teresina (48%). Dentre os Câmpus fora de sede, o RU do Campus de Picos apresentou a maior demanda de refeições (16%) e o Campus de Floriano, último a ser beneficiado com o serviço de RU, ainda é o menor quanto à demanda de refeições (10%).

Figura 2. Distribuição de Refeições por Câmpus (2014)



A comunidade universitária usuária do RU, encontra o mesmo conforto térmico no ambiente do refeitório e o mesmo padrão de qualidade implantado

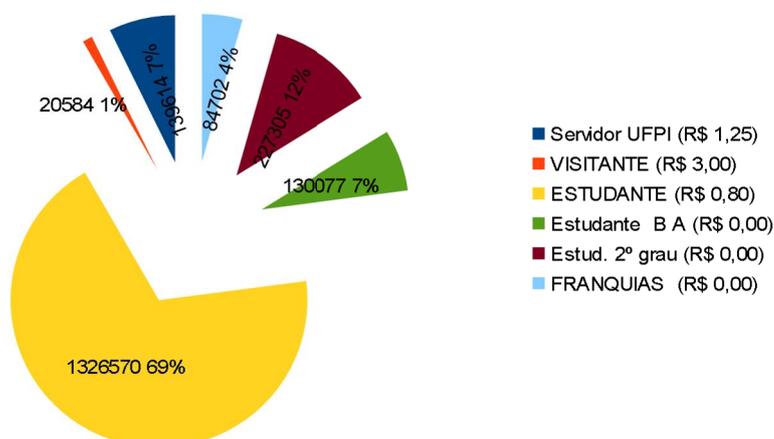
nos cardápios de todos os RUs da UFPI. No Quadro 4, abaixo, podemos constatar a demanda por categoria de usuário, em cada Campus desta IFES.

Quadro 4. Números de refeições por categoria de usuários dos RUs (2014)

| CATEGORIA | CMPP-Teresina | CSHNB-Picos | CMRV-Parnaíba | CAFS-Floriano | CPCE-Bom Jesus | TOTAL |
|--------------------------|---------------|-------------|---------------|---------------|----------------|-----------|
| Servidor UFPI (R\$ 1,25) | 83.382 | 17.468 | 7.482 | 17.923 | 13.359 | 139.614 |
| VISITANTE (R\$ 3,00) | 14.496 | 2.671 | 635 | 1.764 | 1.018 | 20.584 |
| ESTUDANTE (R\$ 0,80) | 594.005 | 258.418 | 228.931 | 104.252 | 140.964 | 1.326.570 |
| Estudante B A (R\$ 0,00) | 79.630 | 13.393 | 22.799 | 1.484 | 12.771 | 130.077 |
| Estudante CTT (R\$ 0,00) | 109.376 | 561 | 1.485 | 58.254 | 57.629 | 227.305 |
| FRANQUIAS (R\$ 0,00) | 37.733 | 13.233 | 8.364 | 13.955 | 11.417 | 84.702 |
| TOTAL | 918.622 | 305.744 | 269.696 | 197.632 | 237.158 | 1.928.852 |

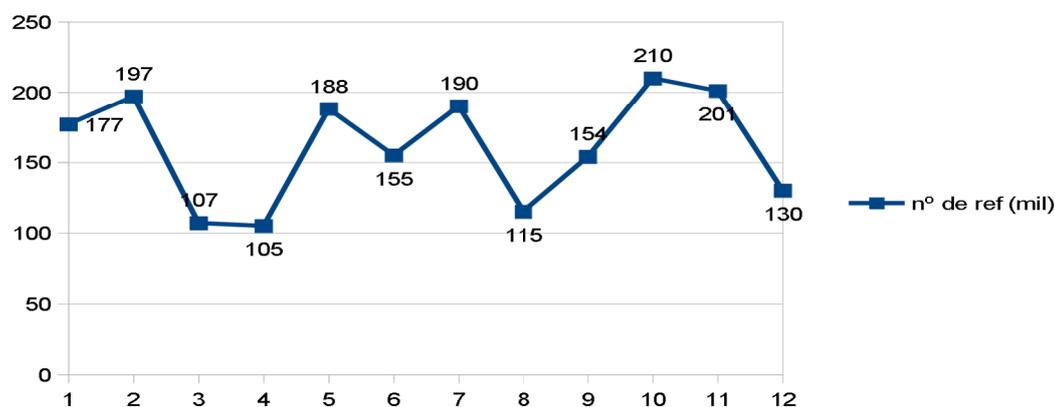
A exemplo de anos anteriores, os usuários dos RUs, majoritariamente, são estudantes. Verifica-se na Figura 3, a seguir, que incluindo os alunos do 2º e do 3º grau, 88% dos usuários dos RUs são estudantes, totalizando 1.683.952 refeições servidas. Dentre estes, 76% são alunos do 3º grau. Face ao baixo preço cobrado pelo bandeirão (R\$0,80), muitos alunos não procuram a isenção desta taxa, pois, apenas 7 % das refeições foram destinadas aos alunos do Programa Bolsa Alimentação e Residências Universitárias. A demanda de usuários alunos do 2º grau (Colégios Técnicos e Programas PRONATEC e PROEJA dos Câmpus de Teresina, Floriano e Bom Jesus) foi superior em 12% ao ano de 2013.

Figura 3. Distribuição de Refeições por categoria de usuários (2014)



A demanda nos RUs reflete o movimento acadêmico nos Câmpus. A Figura 4 ressalta o mês de outubro como o de maior atividade no ano de 2014 (cerca de 210 mil refeições servidas) e os meses de março e abril como os mais tranquilos quanto ao volume de atendimento nos serviços de alimentação.

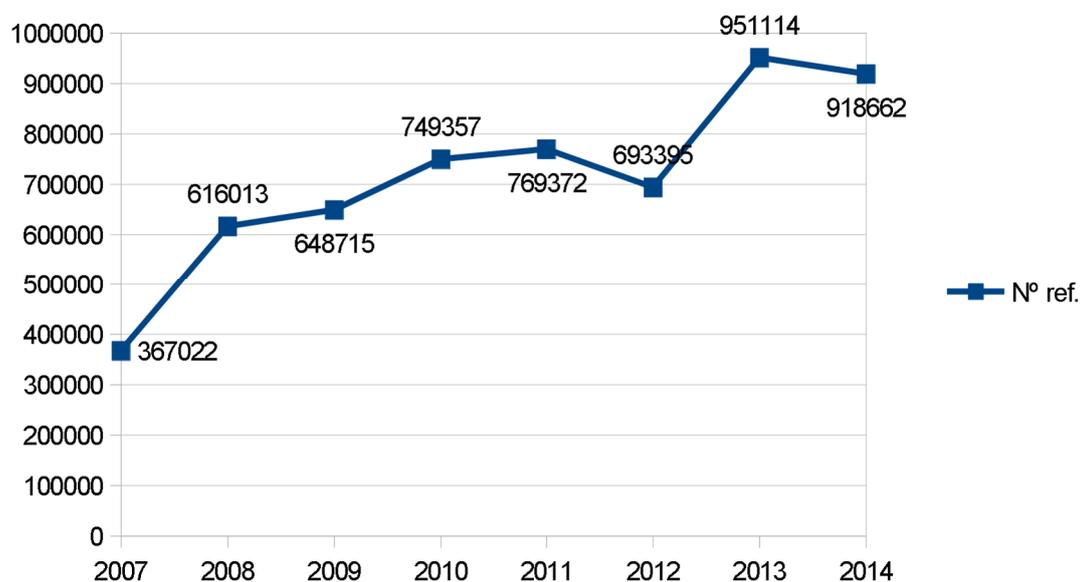
Figura 4. Evolução do número de refeições nos Câmpus (2014)



3 RU do Campus Ministro Petrônio Portela

O Campus Ministro Petrônio Portela disponibiliza três unidades de restaurante universitário para a comunidade acadêmica em Teresina. A Unidade 1, central e pioneira, funciona desde 1977 no SG 14. A Unidade 2, no Espaço Rosa dos Ventos, começou a funcionar em janeiro de 2008. A Unidade 3, no CCA, foi entregue à comunidade universitária no final de 2008, após um período de reformas na estrutura interna do antigo restaurante do Colégio Agrícola de Teresina (CAT). Ressaltamos que o RU Unidade 1 contempla a central de produção de alimentos que são distribuídos nos três refeitórios do Campus da Capital.

Figura 5. Evolução do número de refeições nos RUs de Teresina – 2007 a 2014



O movimento grevista dos servidores técnicos e administrativos que paralisou o RU Unidade 1 por três meses, resultou na redução no número de refeições servidas no ano de 2014 (918.662 refeições) em relação ao ano de 2013 (951.114 refeições), conforme pode ser verificado na Figura 5, acima.

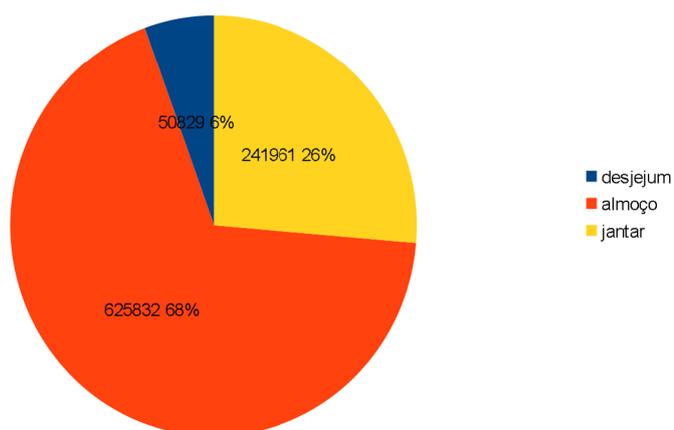
A Figura 6 mostra, a exemplo de anos anteriores, a grande demanda no RU Unidade 2, situado ao lado da Biblioteca Jornalista Carlos Castelo Branco. Esta unidade atendeu 45% dos usuários em Teresina. A Unidade 3 no CCA, apesar de apresentar o menor número de refeições servidas, tem o importante papel de atender a comunidade do Colégio Técnico de Teresina e, para tanto, funciona, durante o período letivo, sete dias por semana, inclusive com o fornecimento de desjejum para os alunos internos do 2º grau.

Figura 6. Demanda de refeições por unidade de RU, Teresina, 2014.



Em Teresina, apesar das três unidades, os usuários enfrentam filas para serem atendidos. Este fato é comum durante o almoço, pois é nesta refeição que se concentra a maior demanda pelos serviços de alimentação. A Figura 7, a seguir, revela que 68 % das refeições são servidas no almoço, o que sinaliza a necessidade de mais investimento para melhorar o atendimento neste horário.

Figura 7. Demanda de refeições por turno de funcionamento - Teresina, 2014.



4 RUs dos Câmpus Fora de Sede

Os RUs de Bom Jesus e de Parnaíba foram inaugurados no ano de 2010, e as demandas crescentes, registradas nas Figuras 8 e 9, respectivamente, conferem a importância deste benefício para estas comunidades.

Figura 8. Evolução do nº de refeições no RU de Bom Jesus (2010 a 2014)

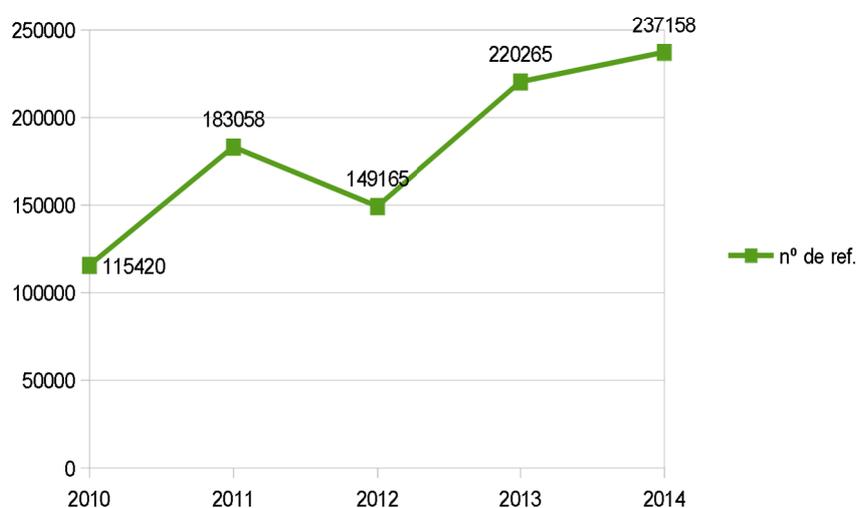
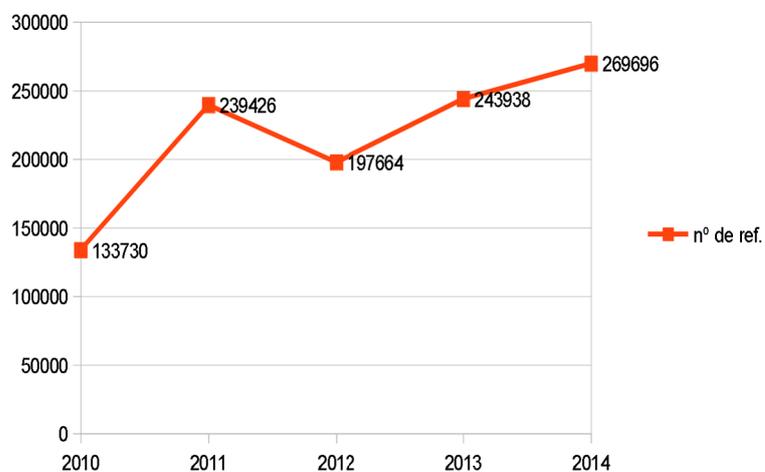


Figura 9. Evolução do número de refeições no RU de Parnaíba (2010 a 2014)



O Restaurante do Campus de Picos, inaugurado em novembro de 2011, e o de Floriano, inaugurado em 2013, também apresentaram crescimento de demanda no ano de 2014.

A Figura 10 apresenta a evolução da demanda no RU de Picos, que em 2014 foi quase 66% maior (305744 refeições) que a do seu primeiro ano de funcionamento.

Figura 10. Evolução do número de refeições do RU de Picos (2012 a 2014)

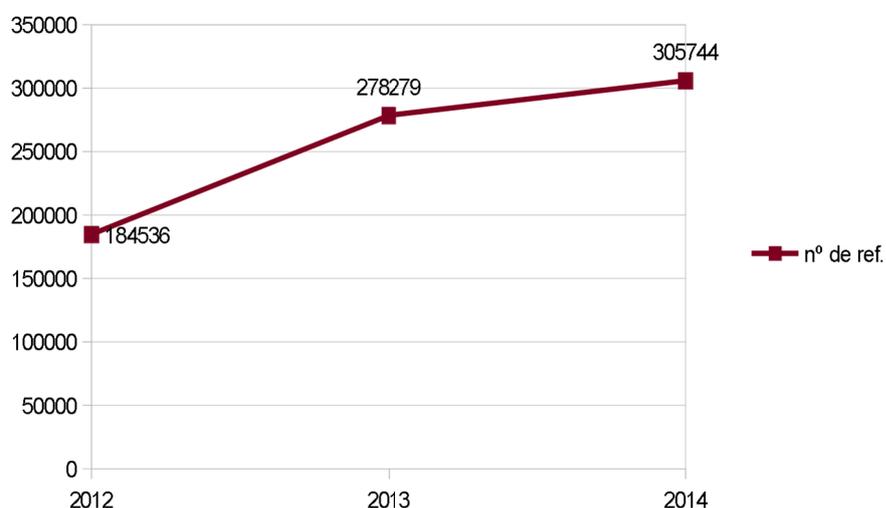
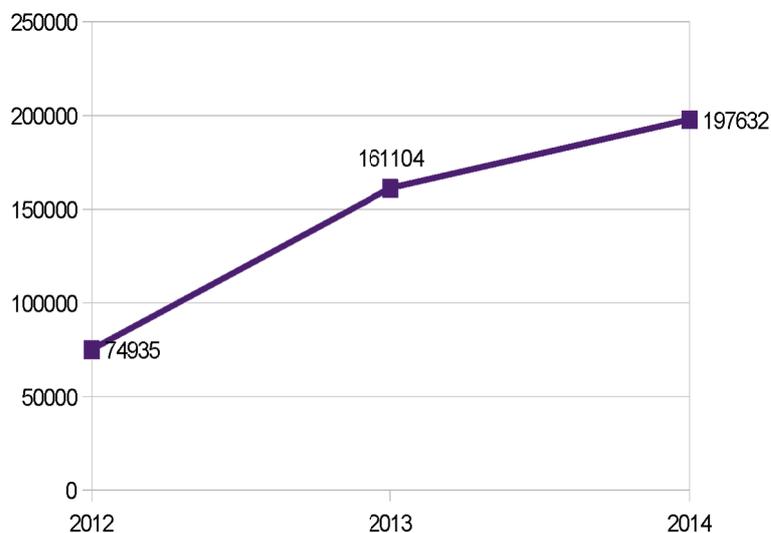


Figura 11. Evolução do número de refeições no RU Floriano (2012 a 2014)



Na Figura 11, acima, observa-se a evolução do número de refeições no Restaurante do Campus de Floriano. Esta unidade foi a última a ser inaugurada (em 2013). Nos anos anteriores, a comunidade utilizava o restaurante do Colégio Técnico de Floriano, que já não condizia com a crescente demanda. No ano de 2014, verificamos um acréscimo de quase 23% na demanda em relação ao ano anterior.

5 Considerações Finais sobre os indicadores da CND

Os dados apresentados confirmam a extrema importância dos serviços de alimentação para a vida acadêmica nos Câmpus e justificam a necessidade de progressivo investimento nos Restaurantes Universitários. O Serviço de Alimentação dos Restaurantes Universitários da UFPI é o programa da Assistência Estudantil de maior abrangência da Instituição.

Os indicadores apresentados também sinalizam para alguns desafios para os próximos anos. A intensa demanda e o aumento das filas de usuários nos RUs de Teresina, especialmente no almoço (68% da demanda diária), mostram a necessidade de construção em curto espaço de tempo pelo menos mais uma unidade de restaurante, a qual já está em fase de licitação de projeto.

Outro desafio é a necessidade de modernização do controle de acesso aos restaurantes, com previsão de implantação em 2015 por meio da ativação do Módulo de Restaurantes do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA).

VII COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA (CACOM)

1 Equipe

Coordenadora: Profa. Dra. Marize Melo dos Santos

Chefe da Divisão de Gestão e Avaliação: Assist. Social Justina da Fonseca Cutrim Costa

Chefe do Serviço de Benefício ao Estudante: Assist. Soc. Livia Fernanda Leal Macedo

Chefe do Serviço de Benefício ao Servidor: Assist. Soc. Margareth do M. B. de Carvalho

Chefe do Serviço Psicossocial: Psicólogo Carlos Eduardo Gonçalves Leal

Chefe do Serviço Odontológico: Cirurgiã Dentista Jessa Iashmin Alcobaça Gomes Machado

EQUIPE TÉCNICA CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA- TERESINA-PI:

Assistente Social: Eliete Peres de Oliveira Barros

Assistente Social: Irene Andrade Rodrigues

Assistente Social: Leyllane Dharc Chaves C. dos Santos

Psicólogo: Anderson Cloves Moysés Oliveira

Téc. em Assuntos Educacionais: Francisca de A. Soeiro B. Takeshita

Téc. em Assuntos Educacionais: Maria Celes Moraes do Monte Batista

Assistente em Administração: Elanny Taina Hill Araújo

Assistente em Administração: Maria Goreth R. do Monte Magalhães

Pedagogo: José Ferreira da Silva Júnior

Pedagoga: Elisiene Borges Leal

Cirurgiã Dentista: Cláudia Maria Mendes Bastos

Cirurgião Dentista: Flávio de Castro Macêdo

Cirurgiã Dentista: Ferdineide Barros Gomes Oliveira

Cirurgiã Dentista: Laurení Dantas França

Cirurgiã Dentista: Maria do Socorro Pereira

Administrador: Rhubens Ewald Moura Ribeiro

EQUIPE TÉCNICA CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS-PICOS-PI

Cirurgiã Dentista: Ana Virgínia Nogueira de Castro Feitosa

Assistente social: Anna Katarine Ferreira Lima Neiva

Psicóloga: Izabelly Maria Costa do Nascimento

Auxiliar Administrativo: Otatiana de Sousa Franco

EQUIPE TÉCNICA CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL- FLORIANO-PI

Assistente Social: Cristiana Ranucci

Pedagogo: Jardel Viana de Sousa

Psicóloga: Ana Maria Batista

EQUIPE TÉCNICA CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO Ë PARNAIBA-PI)

Assistente social: Luciana Mary Carvalho

Assistente social: Tainá Rodrigues Soares

Auxiliar de enfermagem: Ana Kátia Braga

Cirurgião Dentista: Patrick Veras Quelemes

EQUIPE TÉCNICA CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS- BOM JESUS-PI

Pedagoga: Cremilda Monteiro Lima

Psicólogo: Kleyson Matos Silva

Assistente social: Maria José Castro Diógenes

2 Introdução

O presente relatório detalha as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), no exercício de 2014, de acordo com as suas especificidades, no âmbito de cada serviço, nos 05 (cinco) Câmpus da UFPI.

No referido exercício, a CACOM organizou vários encontros no formato de Seminários, para a recepção dos novos profissionais contratados para os Núcleos de Assistência Estudantil dos Câmpus fora de sede (NAEs) e para a integração entre os NAEs e os serviços da PRAEC instalados em Teresina, objetivando a uniformização das atividades a serem desenvolvidas pela PRAEC em todos os Câmpus.

1º Seminário de Avaliação das Ações da Política de Assistência Estudantil

Realizado no período de 12 a 14 de Fevereiro de 2014, teve como objetivos definir as responsabilidades técnicas de cada profissional, discutir as ações pertinentes à assistência estudantil e realizar um planejamento da atuação dos seus serviços diante das necessidades encontradas diariamente no trato com os estudantes.

1º Seminário para a Inserção dos Novos Técnicos da Assistência Estudantil

Realizado no dia 21 de Fevereiro de 2014, teve como objetivo apresentar aos novos contratados a Política Nacional de Assistência Estudantil, a estrutura organizacional da PRAEC e as ações desenvolvidas na UFPI em prol da assistência ao estudante.

2º Encontro de Técnicos da Assistência Estudantil

Realizado nos dias 17 e 18 de Julho de 2014, teve como objetivo a avaliação semestral das ações da política de assistência estudantil implementadas por toda a equipe nos 05 (cinco) Câmpus da UFPI.

A seguir, apresentam-se os dados referentes às atividades desenvolvidas pela CACOM, no período de janeiro a dezembro de 2014, por meio dos seus serviços vinculados, quais sejam:

- Serviço de Benefício ao Estudante - SEBE;
- Serviço Psicossocial - SEPS;
- Serviço Odontológico - SEOD;
- Serviço de Benefício ao Servidor - SEBS;
- Divisão de Gestão e Avaliação da Assistência Estudantil - DGA

3 Serviço de Benefício ao Estudante (SEBE)

No Campus de Teresina, o Serviço de Benefício ao Estudante (SEBE) é responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, tendo por fundamento o Decreto nº 7.234/2010, que em seu art. 4º, parágrafo único, estabelece que: ~~As~~ as ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras+. Vale ressaltar que o SEBE e os NAEs compartilham e executam as ações de forma integrada e padronizada, embora possuam autonomia para inserir outras ações que atendam as especificidades e demandas de cada Campus.

São programas do SEBE destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica:

- **Bolsa de Apoio Estudantil (BAE):** bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), isenta de contrapartida laboral por parte do beneficiário;
- **Residência Universitária (REU):** a UFPI possui, em Teresina, uma residência mista em funcionamento e outra fechada para reforma; cada Campus fora de sede possui uma residência;
- **Isenção da Taxa de Alimentação (ITA):** fornecimento de alimentação com isenção total de taxa em todos os Restaurantes Universitários da UFPI.

- **Auxílio Creche (AC):** benefício financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), destinado a estudantes da UFPI que tenham filhos em faixa etária de zero a dois anos e 11 meses.

- **Inclusão Social:** bolsa no valor R\$ 400,00 (quatrocentos reais), concedidas a estudantes que se disponham a acompanhar e apoiar alunos com deficiências física, visual, auditiva e outras, propiciando-lhes melhores condições de aprendizado.

No que se refere aos programas e projetos executados pelo SEBE, tais como BAE, REU, ITA, AUXÍLIO CRECHE e INCLUSÃO SOCIAL, os trabalhos são desenvolvidos numa linha de multidisciplinaridade, reunindo as possibilidades de produção de conhecimento dos diversos profissionais envolvidos na ação. Esse propósito se evidencia diante de situações-problema que chegam ao Serviço Social, que são analisados pela equipe multiprofissional da CACOM, e que, a partir de estudos de casos, promove um diálogo, propiciando vários olhares acerca da demanda apresentada. As estratégias de atendimento multiprofissional favorecem uma ação mais eficaz e a promoção de uma melhor qualidade de vida aos estudantes envolvidos neste processo de trabalho.

Registram-se outros projetos do SEBE:

- **Estágio curricular:** o SEBE oferece campo de estágio consolidado na área de Serviço Social no Campus de Teresina, com estudantes da UFPI e, em Parnaíba, com estudantes de Serviço Social da Faculdade Internacional do Delta . FID;

- **Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas - BIAMA:** bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) com o propósito de estimular a complementação acadêmica dos estudantes nas suas diversas áreas de graduação por meio de projetos supervisionados por docentes e técnicos. A seleção é feita conforme critérios definidos em edital específico.

A Tabela 1 apresenta os benefícios ofertados/concedidos em 2014, de acordo com a modalidade, o número de vagas e o Câmpus. A diferença entre o número de benefícios ofertados e os realmente concedidos se deve à dinâmica de surgimento de vagas em função do desligamento dos alunos por motivo de

desistência, conclusão do curso ou por conclusão do tempo máximo de utilização do benefício.

Tabela 1. Demonstrativo quantitativo de estudantes beneficiados, em 2014

| CAMPUS | BENEFÍCIOS | | | | | | | | | | |
|---------------|---------------------------------|-------|---------------------|----|-------|-----|------------------|-----|-------|----|------------------|
| | BOLSA DE APOIO ESTUDANTIL (BAE) | | AUXÍLIO CRECHE (AC) | | BIAMA | | RESIDÊNCIA (REU) | | APEC* | | ISENÇÃO RU (ITA) |
| | VD | VA | VD | VA | VD | VA | VD | VA | VD | VA | VA |
| Bom Jesus | 259 | 367 | 05 | 05 | 15 | 18 | 15 | 15 | - | - | 01 |
| Florianópolis | 200 | 273 | 05 | 08 | 10 | 28 | 192 | 41 | - | - | 02 |
| Parnaíba | 413 | 588 | 05 | 13 | 20 | 21 | 40 | 40 | - | - | 25 |
| Picos | 395 | 409 | 05 | 04 | 15 | 15 | 96 | 47 | - | - | 04 |
| Teresina | 595 | 679 | 30 | 42 | 92 | 103 | 124 | 122 | 13 | 44 | 52 |
| TOTAL | 1.862 | 2.316 | 50 | 62 | 152 | 185 | 467 | 265 | 13 | 44 | 8 |

VD= Vagas disponibilizadas; VA= Vagas atendidas

*Apoio para Participação em Eventos Científicos na forma de uma ou duas bolsas de R\$ 400,00, conforme a distância da localidade do evento.

No ano de 2014 foram lançados três editais para a seleção de beneficiários dos programas e projetos da Pró-Reitoria. O processo de seleção consistiu nas seguintes etapas:

- inscrição dos estudantes no Sistema Online da PRAEC, elaborado e gerenciado pelo Núcleo da Tecnologia de Informação da UFPI . NTI, mediante o preenchimento de um questionário;
- entrega de documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade socioeconômica do aluno inscrito na Secretaria do SEBE, para posterior análise pela equipe de assistentes sociais.

3.1 Programa Residência Universitária

Após a realização de processo de seleção socioeconômica, regido por edital, os estudantes contemplados no Programa Residência Universitária passam a contar, até a conclusão de seu curso de graduação, com moradia, alimentação balanceada (café, almoço e jantar todos os dias da semana) e laboratório de informática com acesso à internet.

O acompanhamento do Programa é realizado por intermédio de equipe multiprofissional (Administradores, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos, Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes em Administração etc), com o apoio de outras instâncias administrativas da UFPI, como a PRAD e a PREUNI. O acompanhamento aos estudantes contemplados com este benefício acontece por meio de visitas domiciliares, reuniões e atendimentos individuais. O Quadro 5 mostra a capacidade de atendimento das Residências Universitárias e a quantidade de vagas ocupadas.

Quadro 5- Demonstrativo da ocupação das residências universitárias em 2014.

| MUNICÍPIO | CAMPUS | Capacidade | Vagas ocupadas |
|------------------|----------------------------------|-------------------|-----------------------|
| Teresina | Ministro Petrônio Portella | 128 | 107 |
| Parnaíba | Ministro Reis Veloso | 50 | 35 |
| Bom Jesus | Professora Cinobelina Elvas | 15 | 15 |
| Picos | Senador Helvídio Nunes de Barros | 96 | 47 |
| Florianópolis | Amílcar Ferreira Sobral | 100 | 97 |
| TOTAL | | 389 | 301 |

3.2 Bolsa Inclusão Social

Tem como objetivo oferecer apoio pedagógico ao estudante com necessidades educacionais específicas, matriculado(a) em curso presencial, com vistas a melhorar o seu desempenho acadêmico. O estudante com necessidades educacionais específicas indica um acompanhante também matriculado em curso presencial com quem tenha afinidade e que apresente habilidades para assisti-lo durante o curso. A demanda para esse tipo de auxílio ainda é pequena. Em 2014, esse benefício foi concedido apenas a 04 estudantes do Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina. Espera-se que a implantação de serviços de referência no atendimento de alunos com deficiências pelo Núcleo de Acessibilidade da UFPI proporcione um aumento dessa demanda específica.

4 Serviço Psicossocial - SEPS

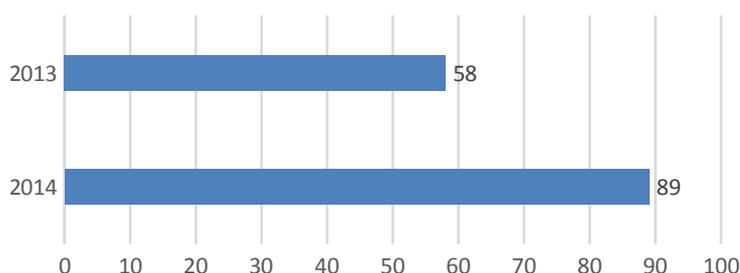
Este serviço presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica.

4.1 Atendimento Psicológico

O atendimento psicológico tem como principal objetivo a promoção da saúde, auxiliando nas dificuldades emocionais e relacionais da vida acadêmica, possibilitando o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades do indivíduo.

No Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, foram atendidos, em 2014, um total de 89 pessoas (entre estudantes e servidores), com os quais foram realizados os seguintes procedimentos: avaliação psicológica, aconselhamento psicológico e psicoterapia individual breve. Em comparação ao ano de 2013 (ver Figura 12), observa-se um acréscimo no número de pessoas atendidas, justificado pela aquisição e reforma de duas salas de atendimento individual no mês de outubro. A expectativa é que em 2015, diante da atual infraestrutura, este dado quadruplique.

Figura 12. Comparação da quantidade de pessoas atendidas em 2013 e 2014.



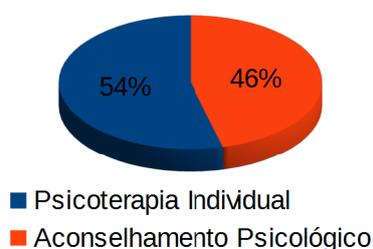
O primeiro procedimento realizado quando se procura atendimento psicológico no Serviço Psicossocial é a *avaliação psicológica*. A avaliação possibilita o devido encaminhamento das demandas, que podem ser sanadas no próprio Serviço, por meio de aconselhamento, apoio psicopedagógico ou

psicoterapia, ou encaminhadas para serviços especializados, fora da Universidade. Do total atendido, somente 7 foram encaminhados para serviços especializados fora da Universidade, um dado menor do que em 2013, que totalizou 13.

Dos casos que permaneceram no Serviço, 39 passaram por *aconselhamento psicológico*. Este procedimento está relacionado ao processo de tomada de decisões, à melhoria das relações interpessoais e à promoção da autonomia pessoal. Diferencia-se da psicoterapia tanto no que diz respeito à duração, sendo mais curto, como em relação ao objetivo, o qual assume um caráter situacional, centrado na resolução de problemas e focalizado no presente.

Um total de 46 pessoas passou por *psicoterapia individual*, com direito a uma sessão semanal de 50 minutos (um total de quatro sessões mensais). Deste modo, o atendimento psicológico realizado em 2014 está distribuído conforme mostra a Figura 13.

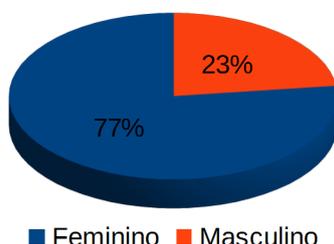
Figura 13. Quantitativo de atendimentos (%) do serviço psicossocial por tipo de abordagem.



É importante salientar que quase a totalidade dos atendimentos psicoterápicos é realizada com estudantes de baixa renda, os quais não teriam condições de custear este atendimento fora da Instituição.

Do total atendido em psicoterapia no Campus Ministro Petrônio Portella, 77% eram do sexo feminino e 23%, do sexo masculino (Gráfico 3), porcentagens estas que revelam a predominância da procura por pessoas do sexo feminino.

Figura 14. Demonstrativo do atendimento psicológico, por gênero (Campus Ministro Petrônio Portella).



Quanto ao vínculo com a Universidade, verifica-se um predomínio de atendimento ao segmento estudantil (98%), conforme mostra a Figura 15.

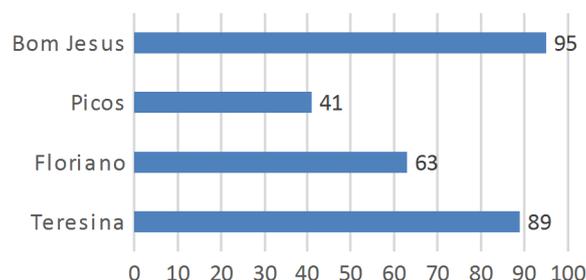
Figura 15. Demonstrativo do atendimento psicológico, por vínculo com a UFPI (Campus Ministro Petrônio Portella)



No Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano, 63 pessoas receberam atendimento psicológico no ano de 2014. No Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos, 41 pessoas. No Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus, 95 pessoas¹. Na Figura 16, apresenta-se o demonstrativo da quantidade de pessoas que receberam atendimento psicológico por Campus.

¹ Os dados do serviço psicológico do Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba, não foram apresentados neste relatório por não ter sido realizado pelo NAE do respectivo Campus, mas pela Clínica-Escola vinculada diretamente à Diretoria do CMRV.

Figura 16. Demonstrativo da quantidade de pessoas atendidas por Campus



Considerando os dados dos Câmpus de Floriano e Picos, há uma predominância, nos atendimentos individuais, da atividade de aconselhamento psicológico. No primeiro, das 63 pessoas atendidas, 44 foram submetidas a essa modalidade de atendimento, ou seja, 70%. No Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, todos os atendimentos individuais realizados foram de aconselhamento psicológico.

Em Bom Jesus, das 95 pessoas atendidas, 58 passaram por psicoterapia individual breve e 37, por aconselhamento psicológico. Isso indica que 61% das pessoas que receberam atendimento individual no Campus Professora Cinobelina Elvas, no ano de 2014, foram submetidas à psicoterapia.

Quanto ao demonstrativo do atendimento psicológico por gênero, observa-se em todos os Campus fora de sede, a exemplo de Teresina, a predominância do gênero feminino, conforme mostram as Figuras 17, 18 e 19.

Figura 17. Demonstrativo do atendimento psicológico, por gênero (Campus Amilcar Ferreira Sobral).

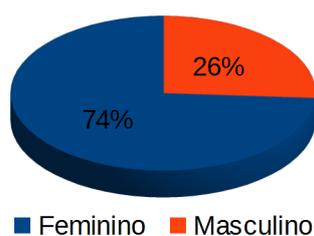
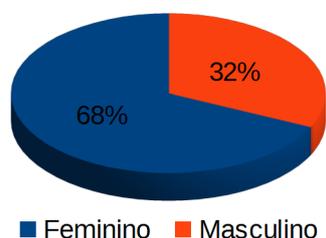
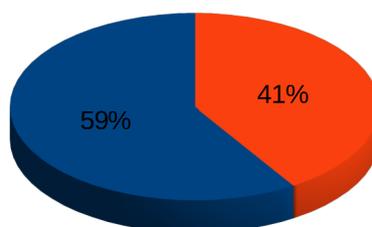


Figura 18. Demonstrativo do atendimento psicológico, por gênero (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros).



■ Feminino ■ Masculino

Figura 19. Demonstrativo do atendimento psicológico, por gênero (Campus Professora Cinobelina Elvas).



■ Feminino ■ Masculino

Em relação ao vínculo com a UFPI, em todos os Campus analisados, o atendimento psicológico é realizado predominantemente com o segmento estudantil, representado pela média percentual de **95%**, dado que se aproxima do observado no Campus Ministro Petrônio Portella.

A atuação dos Psicólogos não ficou limitada aos atendimentos individuais. Em Teresina, os dois psicólogos participaram também:

- da comissão organizadora do evento "**V Seminário de Assistência Estudantil da UFPI**";
- da comissão estruturante do **Núcleo de Acessibilidade da UFPI**;
- da comissão organizadora do evento "**Blitz Educativa de Enfrentamento às Drogas na UFPI**".

Em Floriano, a psicóloga realizou 3 visitas domiciliares, 6 reuniões com os moradores da Residência Universitária, 7 reuniões diversas e 2 palestras.

Em Bom Jesus, o psicólogo realizou 24 escutas qualificadas, 15 encontros com grupos, 2 palestras de recepção dos calouros e esclarecimento sobre a assistência estudantil na Universidade, 1 palestra voltada para a semana de conscientização sobre o uso de álcool e outras drogas, 1 workshop sobre os efeitos do uso de álcool e outras drogas/política de redução de danos, trabalho de assessoria para recrutamento e seleção da Empresa Florestal do Piauí Júnior . EFLOPI Jr., um projeto de extensão visando mapear as principais causas da desistência estudantil no contexto acadêmico da UFPI . Bom Jesus.

4.2. Serviço Pedagógico

O Serviço Pedagógico é realizado mediante os seguintes procedimentos:

- Análise de históricos escolares,
- Entrevista pedagógica individual,
- Orientação educacional,
- Encaminhamentos a outros profissionais/serviços, conforme o caso.

A avaliação pedagógica tem como objetivos o acompanhamento ao rendimento do aluno beneficiado com os programas da PRAEC, a orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento, o diagnóstico das necessidades, o encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI e o registro no sistema em forma de pareceres.

O serviço pedagógico também realiza um trabalho preventivo, o qual ocorre no momento em que o aluno vem à PRAEC, seja durante as renovações dos benefícios ou no ingresso dos estudantes aos programas vinculados à PRAEC. Os alunos são encaminhados a este serviço para receber as primeiras informações sobre os critérios de permanência, acompanhamento pedagógico e as informações a respeito dos demais serviços.

Quanto à verificação dos históricos escolares somente são analisados os históricos dos estudantes vinculados aos programas da Coordenadoria de Assistência Comunitária- CACOM.

A seguir serão apresentados os dados quantitativos dos atendimentos pedagógicos realizados, num comparativo com anos anteriores. No Quadro 6,

abaixo, não constam os dados referentes ao semestre letivo 2014.2 uma vez que as análises pedagógicas só são realizadas após o lançamento das notas finais dos alunos no Sistema de Gestão Acadêmica . SIGAA. O mesmo argumento vale para a análise do índice de rendimento acadêmico . IRA dos alunos, no período 2014-2.

Quadro 6. Dados comparativos do número de atendimentos pedagógicos de 2012/1 a 2014/1, Campus de Teresina.

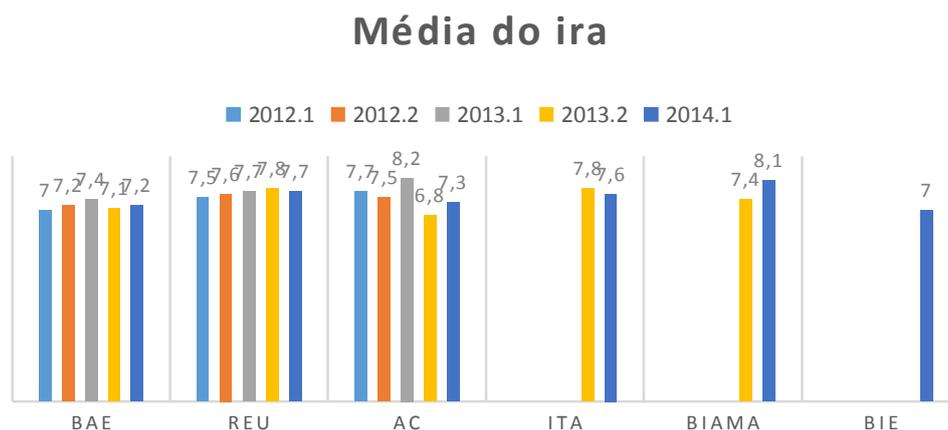
| ATENDIMENTOS | BAE | | | | | REU | | | | | AC | | | | | ITA | | | | | BIAMA | | | | | BIE | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 |
| Análise de Históricos | 350 | 277 | 433 | 286 | 239 | 97 | 74 | 90 | 82 | 89 | - | - | - | 20 | 17 | 34 | 15 | 8 | 16 | 10 | - | - | - | 89 | 54 | - | - | - | - | 3 |
| Estudantes com Reprovação | 94 | 69 | 131 | 86 | 90 | 18 | 11 | 19 | 20 | 23 | - | - | - | 7 | 6 | 09 | 04 | 03 | 4 | 4 | - | - | - | 12 | 10 | - | - | - | - | 2 |
| Entrevista e Aplicação de Questionários | 24 | 15 | - | 23 | 30 | 13 | 8 | 7 | 15 | 14 | - | - | - | 3 | 4 | - | - | - | 0 | 2 | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | 0 |
| Orientação Educacional | 24 | 15 | - | - | 30 | 13 | 3 | 7 | - | 14 | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | 0 |
| Encaminhamentos de Demandas aos demais Serviços da UFPI | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Encaminhamentos de Demandas aos demais Serviços da Comunidade | - | - | - | 1 | 19 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 34 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Média do IRA | 7 | 7,2 | 7,4 | 7,1 | 7,2 | 7,5 | 7,6 | 7,7 | 7,8 | 7,7 | - | - | - | 6,8 | 7,3 | 7,7 | 7,5 | 8,2 | 7,8 | 7,6 | - | - | - | 7,4 | 8,1 | - | - | - | - | 7 |
| Percentual de Reprovação % | 26,8 | 24,9 | 30,2 | 30 | 38,4 | 18,5 | 14,8 | 23,3 | 28 | 21,8 | - | - | - | 35 | 35,2 | 26,4 | 26,6 | 37,5 | 25 | 40 | - | - | - | 13,3 | 18,5 | - | - | - | - | 66,6 |

BAE: bolsa de apoio estudantil; REU: residência universitária; AC: auxílio-creche; ITA: isenção da taxa de alimentação; BIAMA: bolsa de incentivo a atividades multiculturais e acadêmicas; BIE: bolsa de inclusão de alunos com deficiência.

Na Figura 20, observa-se que a média do IRA permanece com certa estabilidade para os beneficiados com a BAE, acima de 7. Já para os beneficiados com a REU, nota-se uma crescente evolução até 2013.2, sofrendo uma leve redução em 2014.1, permanecendo também acima de 7. Os beneficiados com o AC tiveram ascensão do IRA até 2013.1, ficando em 7,3 em 2014.1. Os beneficiários da ITA tiveram ira acima de 7,5 em 2014.1. Os beneficiários da BIAMA obtiveram uma evolução positiva do IRA, alcançando média acima de 8 no último semestre. Com relação ao IRA dos beneficiários da BIE, benefício implantando em julho de 2014, não foi possível fazer a análise de

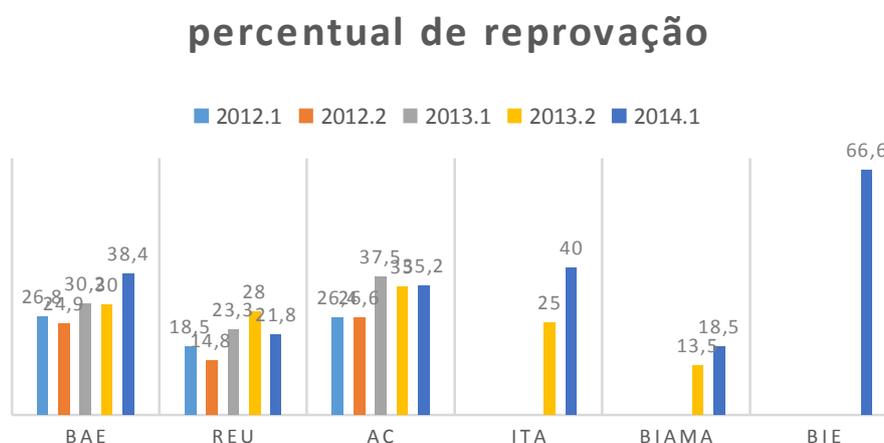
sua evolução. Apenas é possível afirmar que os beneficiários da BIE ingressaram no programa com IRA médio de 7.

Figura 20. Média do IRA dos alunos atendidos pelo serviço pedagógico de 2012.1 a 2014.1, Campus de Teresina.



BAE: bolsa de apoio estudantil; REU: residência universitária; AC: auxílio-creche; ITA: isenção da taxa de alimentação; BIAMA: bolsa de incentivo a atividades multiculturais e acadêmicas; BIE: bolsa de inclusão dos alunos com deficiência.

Figura 21. Percentual de reprovação dos alunos atendidos pelo serviço pedagógico de 2012.1 a 2014.1, Campus de Teresina.



Na Figura 21, relativo ao Percentual de Reprovação, nota-se que os alunos contemplados com os Benefícios BAE, ITA e BIAMA tiveram um acréscimo no número de reprovações no último semestre em relação aos períodos anteriores. Já no Benefício REU, com relação ao último período, houve uma redução no percentual de reprovação para 21,8%. O índice dos alunos que recebem o Benefício AC, por sua vez, permaneceu estável nos semestres analisados. Já no BIE, o percentual de reprovação foi de 66,6, pois o número de alunos que dele faz parte é de apenas 3 e deste universo, 2 apresentaram reprovações.

Ressalte-se que a cada semestre varia a quantidade de beneficiários por programa, devido ao ingresso e desligamento dos alunos, o que dificulta a identificação dos motivos reais da variação dos dados entre um semestre e outro ao longo de um ano. Mas evidencia-se que os alunos que ingressam nos benefícios da assistência estudantil já trazem em seu histórico elevado número de reprovações. Este fato resulta na elevação do número médio de reprovações dos alunos por semestre, verificados na Figura 21.

Quadro 7. Quantitativo de atendimentos pedagógicos no ano de 2014, Campus de Bom Jesus.

| RELATÓRIO - SERVIÇO PEDAGÓGICO - 2014 - BOM JESUS | | | | |
|--|--------------------------|-------------------------------------|--|-----------------------|
| MÊS | ATENDIMENTO INTERVENTIVO | ATENDIMENTO DIAGNÓSTICO - RENOVAÇÃO | ATENDIMENTO DIAGNÓSTICO - INGRESSO | ANÁLISE DE HISTÓRICOS |
| FEVEREIRO | - | | | 479 |
| MARÇO | - | | | |
| ABRIL | 44 | | | |
| MAIO | 44 | | | |
| JUNHO | 44 | | | |
| JULHO | 44 | | | |
| AGOSTO | - | | | |
| SETEMBRO | 36 | | | |
| OUTUBRO | 36 | 12 | 20 | |
| NOVEMBRO | 23 | | 23 | |
| DEZEMBRO | 17 | | 17 | |
| SOMATÓRIO | | | | |
| ANÁLISE DE HISTÓRICOS | | | | 479 |
| N. DE ATENDIMENTOS | 288 | 12 | 60  | 360 |
| TOTAL (N. DE ATENDIMENTOS + ANÁLISE DE HISTÓRICOS) | | | | 839 |

A partir do ano de 2015, o Serviço Pedagógico da PRAEC adotará metodologia com base estatística para o acompanhamento da evolução do aluno, por meio do estudo longitudinal por amostragem, a partir do seu ingresso o que possibilitará um acompanhamento sistemático e evolutivo. Desse modo ficará evidenciado o impacto positivo do atendimento pedagógico na redução do percentual de reprovações.

Nos Câmpus de Parnaíba e Picos, devido à inexistência do profissional de Pedagogia no respectivo NAE, não houve atendimento pedagógico aos alunos beneficiários da PRAEC. Também não constam os dados do atendimento pedagógico dos alunos do Campus de Floriano em virtude do afastamento por motivo de saúde do pedagogo daquele Campus. Os dados quantitativos do atendimento pedagógico do Campus de Bom Jesus estão dispostos no Quadro 7, acima.

Quadro 8 - Participação dos Pedagogos da PRAEC em Atividades Diversas, ano 2014.

| PARTICIPAÇÃO DOS PEDAGOGOS DA PRAEC EM ATIVIDADES DIVERSAS | |
|---|-------------------|
| ATIVIDADE | PERÍODO |
| Seminário de Avaliação (I e II) | Fevereiro e Julho |
| Ação Social | Outubro |
| Campanha de prevenção e combate ao uso de drogas | Novembro |
| Seminário de Assistência Estudantil | Dezembro |
| Núcleo de Acessibilidade - Planejamento | Setembro |

5 Serviço Odontológico É SEOD

5.1 Apresentação

O Serviço Odontológico da PRAEC presta assistência gratuita a toda comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus

dependentes. Mensalmente são agendados 25 novos pacientes por profissional, que atendem em média 9 pacientes por dia. São realizados atendimento clínico na área de diagnóstico (clínico e radiográfico), prevenção, profilaxia, restauração e exodontia. A PRAEC, por meio do SEOD e dos NAEs, realiza atendimento odontológico no Campus Ministro Petrônio Portela (Teresina), no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) e no Campus Ministro Reis Velloso (Parnaíba).

5.1.1 Campus Ministro Petrônio Portela (Teresina)

Em Teresina, o SEOD, dispõe de três consultórios odontológicos onde seis odontólogos e três atendentes de saúde bucal se revezam no atendimento nos turnos da manhã e da tarde.

No ano de 2014 foram iniciados 627 tratamentos odontológicos. Ao final do ano, contabilizou-se 2.145 atendimentos clínicos. Cada paciente, em média, realizou três sessões de atendimento. Desses, 64,2% foram estudantes (Quadro 9), 50,2% foram pessoas do gênero masculino (Quadro 10), e 64,9% estavam na faixa etária predominante de 17 a 30 anos (Quadro 11).

Quadro 9. Distribuição dos atendimentos por categorias de pacientes, ano 2014.

| CATEGORIA | nº |
|------------------------|--------------|
| Estudante | 1.377 |
| Professor | 11 |
| Técnico-administrativo | 272 |
| Dependente | 174 |
| Terceirizado | 311 |
| TOTAL | 2.145 |

Quadro 10 - Distribuição dos atendimentos por gênero, ano 2014.

| GÊNERO | nº |
|---------------|--------------|
| Feminino | 1.068 |
| Masculino | 1.077 |
| TOTAL | 2.145 |

Quadro 11 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária, ano 2014.

| FAIXA ETÁRIA | nº |
|---------------------|--------------|
| 17 a 30 anos | 1.392 |
| Acima de 30 anos | 753 |
| TOTAL | 2.145 |

Quadro 12 - Demonstrativo dos atendimentos por semestre, ano 2014.

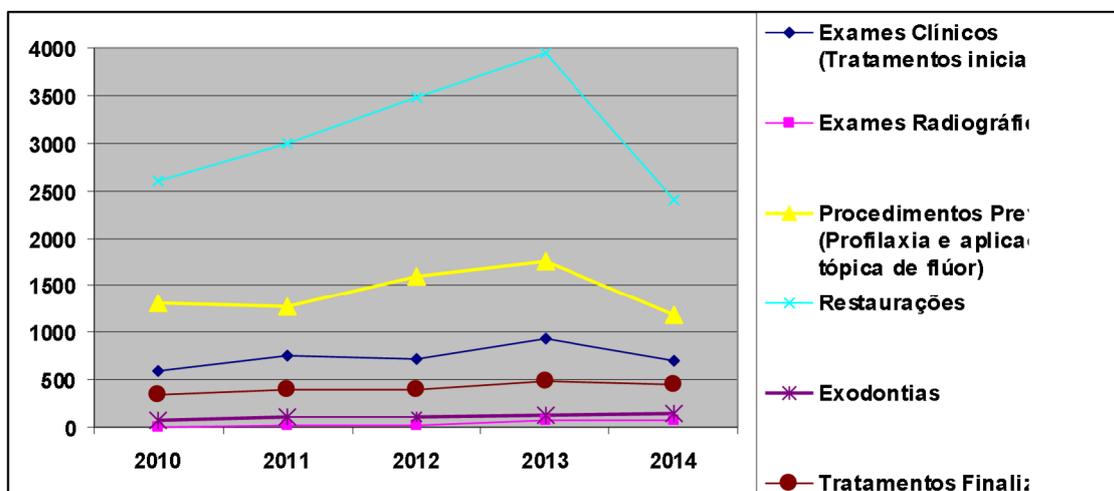
| CATEGORIAS/ PROCEDIMENTOS | 1º Semestre | 2º Semestre | TOTAL |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Estudante | 362 | 1.015 | 1377 |
| Professor | 0 | 11 | 11 |
| Técnicos | 85 | 187 | 272 |
| Dependente | 39 | 135 | 174 |
| Terceirizado | 121 | 190 | 311 |
| Masculino | 300 | 768 | 1068 |
| Feminino | 307 | 770 | 1077 |
| 17 a 30 anos | 344 | 1048 | 1392 |
| 31 anos em diante | 263 | 490 | 753 |
| Exame Clínico | 239 | 461 | 705 |
| Primeira consulta | 195 | 432 | 627 |
| Consulta retorno | 257 | 889 | 1146 |
| Consulta Urgência | 3 | 70 | 73 |
| RX | 30 | 37 | 67 |
| Proteção Pulpar | 256 | 705 | 961 |
| Verniz | 2 | 38 | 40 |
| Restauração Amálgama | 283 | 422 | 705 |
| Restauração Resina Composta | 367 | 1332 | 1699 |
| Restauração Provisória | 68 | 77 | 145 |
| Polimento Restauração | 195 | 544 | 739 |
| Tartarectomia | 282 | 899 | 1181 |
| Profilaxia | 220 | 733 | 953 |
| Flúor | 62 | 172 | 234 |
| Exodontia | 16 | 87 | 148 |
| Remoção pontos | 5 | 20 | 25 |
| Prescrição medicamentos | 7 | 19 | 26 |
| Solicitação RX | 18 | 29 | 47 |
| Encaminhamentos | 23 | 30 | 53 |
| Outros Procedimentos | 64 | 205 | 269 |
| Tratamento Concluído | 110 | 331 | 441 |

No Quadro 12, estão dispostos os procedimentos realizados no ano de 2014, por semestre, no Serviço Odontológico da PRAEC.

Em relação ao ano de 2013, houve redução no número de tratamentos iniciados em virtude da greve dos servidores técnico-administrativos e diminuição do número de dentistas em atendimento (Figura 22). A discrepância entre o número de atendimentos iniciados e os finalizados deve-se em parte ao fato que muitos dos pacientes não retornam para dar continuidade ao seu tratamento.

No período de 2010-2014 houve considerável variação no número de procedimentos realizados no serviço odontológico da PRAEC. No ano de 2010 houve um número reduzido de pacientes atendidos devido a problemas técnicos no setor. No ano de 2011, o número de atendimentos quadruplicou e atingiu seu pico em 2013, com o aumento do número de profissionais e aquisição de novos equipamentos, reduzindo novamente em 2014 em virtude da greve citada anteriormente.

Figura 22 - Procedimentos odontológicos realizados no período de 2010-2014. SEOD TERESINA/2014



5.1.2 Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

O Serviço Odontológico do NAE – Picos dispõe de um consultório odontológico, onde uma dentista e uma técnica em saúde bucal realizam atendimento clínico odontológico nos turnos da manhã e da tarde.

No ano de 2014, 211 tratamentos foram iniciados, totalizando 343 atendimentos clínicos, dos quais 42 foram concluídos. A maioria dos atendimentos foi a alunos da UFPI (Quadro 13). O gênero feminino teve uma maior procura em relação ao masculino (Quadro 14). Em relação à faixa etária, a maior procura ao serviço foi da faixa etária de 17 a 30 anos (Quadro 15). E, os atendimentos à faixa etária de 0 a 16 anos foram aos dependentes de professores e técnicos administrativos. Os tipos de procedimentos realizados estão evidenciados no Quadro 16.

Quadro 13 - Distribuição dos atendimentos por categorias no SEOD/PICOS, ano 2014.

| CATEGORIA | nº |
|------------------------|------------|
| Estudante | 274 |
| Professor | 09 |
| Técnico-administrativo | 13 |
| Dependente | 12 |
| Terceirizado | 35 |
| TOTAL | 343 |

Quadro 14 - Distribuição dos atendimentos por gênero no SEOD/PICOS, ano 2014.

| GÊNERO | nº |
|---------------|------------|
| Feminino | 254 |
| Masculino | 89 |
| TOTAL | 343 |

Quadro 15 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária no SEOD/PICOS, ano 2014.

| FAIXA ETÁRIA | nº |
|---------------------|-----------|
| 0-6 anos | 05 |
| 7-16 anos | 04 |
| 17-30 anos | 269 |
| > 30 anos | 65 |
| TOTAL | 34 |

Quadro 16 - Demonstrativo dos procedimentos realizados
no SEOD/PICOS, ano 2014.

| PROCEDIMENTOS | QUANTIDADE |
|---|-------------------|
| Exame clínico | 221 |
| Primeira consulta | 211 |
| Retorno | 43 |
| Consulta Urgência | 18 |
| Radiografia | 51 |
| Proteção pulpar | 05 |
| Restauração ionômero | 01 |
| Rest. Amálgama | 06 |
| Restauração de Resina | 11 |
| Restauração Provisória | 02 |
| Acabamento/polimento | 03 |
| Remoção de tártaro | 189 |
| Profilaxia | 35 |
| Flúor | 207 |
| Exodontia | 06 |
| Remoção de pontos | 02 |
| Prescrição Medicamento | 23 |
| Solicitação exames | 05 |
| Evidenciação de placa e Escovação supervisionada | 97 |
| Tratamento concluído | 42 |

5.1.3. Campus Ministro Reis Velloso

O Serviço Odontológico do NAE . Parnaíba dispõe de um consultório odontológico, onde um dentista e uma técnica em saúde bucal realizam atendimento clínico odontológico no turno da manhã.

No ano de 2014 foram iniciados 180 tratamentos dos quais 85 foram concluídos. A discrepância entre o número de atendimentos iniciados e os finalizados deve-se em parte ao fato que muitos dos pacientes não retornam para dar continuidade ao seu tratamento. A maioria dos atendimentos foi a alunos da UFPI (Quadro 17). O gênero feminino teve uma maior procura em relação ao masculino (Quadro 18). Em relação à faixa etária, a maior procura ao serviço foi da faixa etária de 17 a 30 anos (Quadro 19). A maior parte dos

procedimentos realizados foram os de remoção de tártaro dentário, aplicação de flúor e restaurações de resina composta (Quadro 20).

Quadro 17 - Distribuição dos atendimentos por categorias de usuários, no SEOD/PARNAIBA, ano 2014.

| CATEGORIA | nº |
|------------------------|------------|
| Estudante | 92 |
| Professor | 35 |
| Técnico-administrativo | 29 |
| Dependente | 09 |
| Terceirizado | 15 |
| TOTAL | 180 |

Quadro 18 - Distribuição dos atendimentos por gênero no SEOD/PARNAIBA, ano 2014.

| GÊNERO | nº |
|---------------|------------|
| Feminino | 86 |
| Masculino | 94 |
| TOTAL | 180 |

Quadro 19 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária no SEOD/PARNAIBA, ano 2014.

| FAIXA ETÁRIA | 2014 |
|---------------------|-------------|
| 17-30 anos | 111 |
| > 30 anos | 69 |
| TOTAL | 180 |

Quadro 20 . Tipos de procedimentos realizados no SEOD/PARNAIBA, ano 2014.

| PROCEDIMENTOS | QUANTIDADE |
|--|-------------------|
| Exames clínicos (consultas iniciais) | 180 |
| Tratamentos concluídos | 85 |
| Restaurações de amálgama | 0 |
| Restaurações de resina composta (dentes anteriores) | 84 |
| Restaurações de resina composta (dentes posteriores) | 114 |
| Restaurações de ionômero de vidro | 55 |
| Curativos provisórios (cimento de oze) | 77 |
| Curativos endodônticos (abertura pulpar + curativo) | 64 |
| Raspagens (manual ou com ultrassom) | 145 |
| Profilaxias e aplicação de flúor | 219 |
| Tomadas radiográficas (solicitações) | 10 |
| Exodontias | 8 |

5.2 Kit Odontológico

Desde 2011, a PRAEC concede a alunos do Curso de Bacharelado em Odontologia da UFPI (Campus Ministro Petrônio Portela) o benefício denominado **KIT ODONTOLÓGICO**, como uma ação de Apoio Pedagógico da Política de Assistência Estudantil executada na UFPI. prevista no Decreto Nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil . PNAES. Os Kits são cedidos aos alunos do 4º período do curso de Odontologia da UFPI que entraram pelo sistema de cotas ou estão em situação de vulnerabilidade social.

O Kit é composto de 40 itens permanentes (instrumentais odontológicos) essenciais às aulas práticas das disciplinas do curso de Odontologia. Esta concessão se dá em sistema de comodato, devendo o aluno devolver o Kit ao final do curso para que outro aluno em situação semelhante possa se beneficiar com esta ação.

No ano de 2014 foram cedidos 5 kits odontológicos, perfazendo um total de 20 alunos com o kit em utilização. Desde o início do programa, em 2011, 32 alunos já foram contemplados.

6 Serviço de Benefício ao Servidor - SEBS

O objetivo geral do Serviço é atender as demandas oriundas dos servidores da UFPI, na perspectiva da garantia dos direitos, propiciando o exercício da cidadania e contribuindo com a melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida.

PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SEBS

- Programa de Apoio ao Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas
- Projeto: Alcoolismo é Doença e Informação é o Melhor Remédio;
- Programa de Acompanhamento Psicossocial;
- Projeto Pensando na Aposentadoria;
- Supervisão de Estágio Obrigatório do Curso de Serviço Social.

Quadro 21. Atendimentos realizados pelo SEBS no Campus de Teresina, ano 2014.

| ATENDIMENTO AO SERVIDOR | Nº |
|--|-----------|
| Encaminhados pela chefia | 03 |
| Demanda espontânea | 03 |
| Família do servidor | 05 |
| SITUAÇÃO - PROBLEMA | Nº |
| Uso de álcool | 04 |
| Uso de outras drogas | 02 |
| Depressão | 03 |
| Dificuldades de Relacionamento no ambiente de trabalho | 02 |
| Outros | 02 |
| VISITAS | Nº |
| Domiciliares | 5 |
| Centro de Atenção Psicossocial - CAPS'ad | 2 |
| Chefias da UFPI | 3 |

7. Divisão de Gestão e Avaliação da Assistência Estudantil - DGA

A Divisão de Gestão e Avaliação . DGA, vinculada à Coordenadoria de Assistência Comunitária . CACOM, foi criada em 2013 com o objetivo de planejar, acompanhar e avaliar as ações da assistência estudantil, em uma ação conjunta com os setores da PRAEC responsáveis pela sua coordenação e execução.

Em 2014, este trabalho foi feito a partir do planejamento e acompanhamento da aplicação dos recursos do PNAES destinados às bolsas de permanência; atualização permanente dos dados (números) referentes às ações da política executadas nos cinco Câmpus da UFPI, para observar o cumprimento das metas e alimentação de relatórios e do acompanhamento das ações da assistência estudantil, conjuntamente com os Serviços responsáveis pela sua execução, possibilitando a identificação de entraves e a proposição de alternativas diante da necessidade de mudanças.

Entretanto, considerando a relevância e o alcance desta política diante dos objetivos a que ela se propõe, bem como a importância de otimizar os recursos destinados à sua execução, é importante que se busque cada vez mais adequar as ações às reais necessidades dos seus beneficiários. Esta adequação somente será possível por meio de uma avaliação criteriosa dos

resultados com base em indicadores que permitam identificar o seu impacto na melhoria das condições de permanência, no rendimento acadêmico e na redução dos níveis de retenção e evasão. Neste sentido o **% Seminário de Assistência Estudantil+**, realizado em 2014, deu o pontapé inicial, trazendo para discussão o tema **% Reflexões sobre os indicadores de avaliação da política de assistência estudantil+**. O evento, além de possibilitar a troca de experiências com técnicos de outras instituições de ensino superior, favoreceu o diálogo com a comunidade universitária.

O próximo passo será a criação, em 2015, de um Grupo de Trabalho multidisciplinar coordenado pela Divisão de Gestão e Avaliação . DGA, para a construção dos indicadores da assistência estudantil, os quais servirão de fundamento para a definição de estratégias, metodologias e instrumentais a serem adotados na política institucional de assistência ao estudante de graduação.

VIII CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência estudantil é um direito e, como tal, cabe à Universidade construir um plano institucional que preveja ações educativas e de construção de um espaço prático propício para a efetivação da cidadania e da dignidade humana. Tais ações devem estar articuladas a todas as dimensões do fazer acadêmico, ao ensino, à pesquisa e à extensão, e também se apropriar das questões sociais emergentes, que no Brasil e no mundo, estão transformando as sociedades e a forma de viver o coletivo.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários da Universidade Federal do Piauí (PRAEC/UFPI) tem realizado ações de atendimento e apoio ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, concedendo benefícios e prestando serviços de qualidade. O desafio para a equipe da PRAEC na gestão 2013-2016 é manter o compromisso com a qualidade e ao mesmo tempo inovar, acompanhando a dinâmica própria das mudanças sociais que apontam para uma preocupação crescente do Governo e da sociedade com a educação.